

FEVEREIRO DE 2007

Em comportamento esperado, aumenta o desemprego

- Eliminação de ocupações é maior na Indústria 2
 - Apenas Comércio apresenta saldo positivo de ocupações 5
 - Melhora a forma de inserção ocupacional 6
 - Rendimentos diminuem 7
 - Anexo estatístico 9
 - Principais conceitos 23
-

RESULTADOS DO MÊS

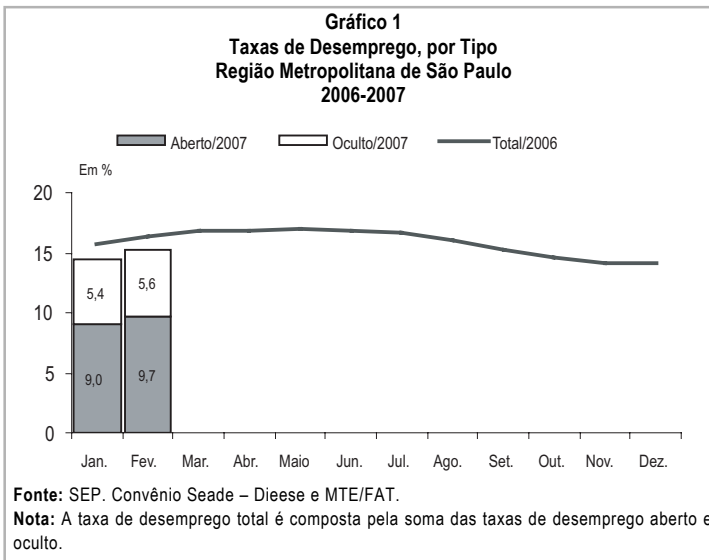
1. As informações da Pesquisa de Emprego e Desemprego, realizada pela Fundação Seade e pelo Dieese, mostram que a **taxa de desemprego** total aumentou de 14,4%, em janeiro, para 15,3%, em fevereiro (Gráfico 1). Esse comportamento, típico do período, decorreu da elevação das taxas de desemprego aberto (de 9,0% para 9,7%) e oculto (de 5,4% para 5,6%). Neste último caso, refletindo a elevação da taxa de desemprego oculto pelo trabalho precário (de 3,8% para 4,0%), já que a de desemprego oculto pelo desalento manteve-se estabilizada em 1,7%.
2. O contingente de desempregados foi estimado em 1.546 mil pessoas, em fevereiro (Tabela 1). A eliminação de 94 mil ocupações, simultaneamente à saída de 4 mil pessoas do mercado de trabalho, resultou no acréscimo de 90 mil pessoas ao contingente de desempregados. A **taxa de participação** passou de 62,7% para 62,6%, entre janeiro e fevereiro.

Tabela 1

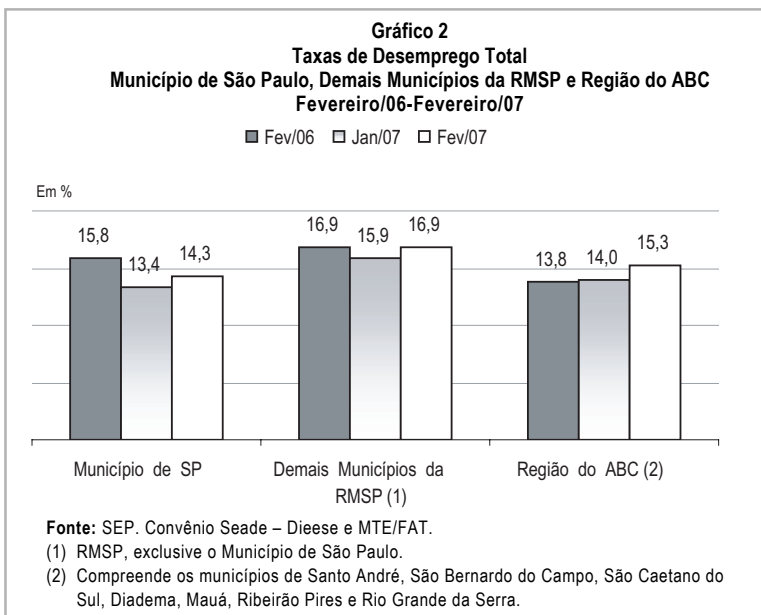
**Estimativas do Número de Pessoas de 10 Anos e Mais, segundo Condição de Atividade
Região Metropolitana de São Paulo
Fevereiro/06-Fevereiro/07**

Condição de Atividade	Estimativas (em mil pessoas)			Variações			
	Fev/06	Jan/07	Fev/07	Absoluta (em mil pessoas)		Relativa (%)	
				Fev-07/ Jan-07	Fev-07/ Fev-06	Fev-07/ Jan-07	Fev-07/ Fev-06
População em Idade Ativa	15.930	16.125	16.143	18	213	0,1	1,3
População Economicamente Ativa	10.100	10.110	10.106	-4	6	0,0	0,1
Ocupados	8.454	8.654	8.560	-94	106	-1,1	1,3
Desempregados	1.646	1.456	1.546	90	-100	6,2	-6,1
Em Desemprego Aberto	1.030	910	980	70	-50	7,7	-4,9
Em Desemprego Oculto pelo Trabalho Precário	462	375	397	22	-65	5,9	-14,1
Em Desemprego Oculto pelo Desalento	154	171	169	-2	15	-1,2	9,7
Inativos com 10 Anos e Mais	5.830	6.015	6.037	22	207	0,4	3,6

Fonte: SEP. Convênio Seade – Dieese e MTE/FAT.



3. No âmbito intra-regional, a taxa de desemprego total elevou-se nos três domínios geográficos para os quais é calculada: município de São Paulo (de 13,4% para 14,3%), demais municípios da RMSP (de 15,9% para 16,9%) e região do ABC (de 14,0% para 15,3%) (Gráfico 2).



4. Também em comportamento esperado para o período, o nível de **ocupação** na RMSP diminuiu 1,1%, em fevereiro. O número de ocupados foi estimado em 8.560 mil pessoas, 94 mil a menos que no mês anterior. Entre os setores de atividade analisados, houve redução do número e postos de trabalho na **Indústria** (87 mil), no agregado **Outros Setores** (35 mil) e nos **Serviços** (16 mil), que não foi compensada pelas 44 mil ocupações geradas no **Comércio** (Tabela 2).

Tabela 2

**Estimativas do Número de Ocupados, segundo Setores de Atividade
Região Metropolitana de São Paulo
Fevereiro/06-Fevereiro/07**

Setores de Atividade	Variações						
	Estimativas (em mil pessoas)			Absoluta (em mil pessoas)		Relativa (%)	
	Fev/07	Jan/07	Fev/07	Fev-07/ Jan-07	Fev-07/ Fev-06	Fev-07/ Jan-07	Fev-07/ Fev-06
Total	8.454	8.654	8.560	-94	106	-1,1	1,3
Indústria	1.665	1.696	1.609	-87	-56	-5,1	-3,4
Comércio	1.353	1.428	1.472	44	119	3,1	8,8
Serviços	4.489	4.587	4.571	-16	82	-0,3	1,8
Outros (1)	947	943	908	-35	-39	-3,7	-4,1

Fonte: SEP, Convênio Seade – Dieese e MTE/FAT.
(1) Incluem Construção Civil, Serviços Domésticos, etc.

5. Por posição ocupacional, diminuiu o nível de ocupação de assalariados dos setores privado e público, de autônomos e do agregado demais posições ocupacionais. Entre os primeiros, a forte retração do assalariamento sem carteira de trabalho assinada (82 mil), foi parcialmente compensada pelo aumento do assalariamento com carteira (45 mil) (Tabela 3).

Tabela 3
Estimativas do Número de Ocupados, segundo Posição na Ocupação
Região Metropolitana de São Paulo
Fevereiro/06-Fevereiro/07

Posição na Ocupação	Variações						
	Estimativas (em mil pessoas)			Absoluta (em mil pessoas)		Relativa (%)	
	Fev/06	Jan/07	Fev/07	Fev-07/ Jan-07	Fev-07/ Fev-06	Fev-07/ Jan-07	Fev-07/ Fev-06
Total	8.454	8.654	8.560	-94	106	-1,1	1,3
Total de Assalariados (1)	5.436	5.746	5.684	-62	248	-1,1	4,6
Setor Privado	4.742	4.984	4.947	-37	205	-0,7	4,3
Com Carteira Assinada	3.542	3.764	3.809	45	267	1,2	7,5
Sem Carteira Assinada	1.200	1.220	1.138	-82	-62	-6,7	-5,2
Setor Público	693	753	736	-17	43	-2,3	6,2
Autônomos	1.708	1.670	1.661	-9	-47	-0,5	-2,8
Demais Posições (2)	1.310	1.238	1.215	-23	-95	-1,9	-7,3

Fonte: SEP. Convênio Seade – Dieese e MTE/FAT.

(1) Incluem os que não informaram o segmento em que trabalham.

(2) Incluem empregadores, empregados domésticos, donos de negócio familiar, trabalhadores familiares sem remuneração, profissionais liberais e outras posições ocupacionais.

6. Entre dezembro de 2006 e janeiro de 2007, os rendimentos médios reais de ocupados e assalariados decresceram 1,4% e 1,2%, passando a corresponder a R\$ 1.113 e R\$ 1.171, respectivamente (Tabela 4). As massas de rendimentos reais de ocupados e assalariados igualmente reduziram-se, em 2,3% e 1,8%, respectivamente. Em ambos os casos, tal comportamento decorreu de decréscimos dos respectivos rendimentos médios reais e níveis de ocupação.

Tabela 4**Rendimento Médio Real (1) dos Ocupados, Assalariados, segundo Categorias Seleccionadas e Trabalhadores Autônomos
Região Metropolitana de São Paulo
Janeiro/06-Janeiro/07**

Categorias Seleccionadas	Rendimentos (em reais de janeiro de 2007)			Variações (%)	
	Jan/06	Dez/06	Jan/07	Jan-07/ Dez-06	Jan-07/ Jan-06
Total de Ocupados	1.119	1.129	1.113	-1,4	-0,5
Total de Assalariados (2)	1.199	1.185	1.171	-1,2	-2,4
Setor Privado	1.142	1.111	1.113	0,2	-2,5
Indústria	1.292	1.250	1.217	-2,7	-5,9
Comércio	905	838	848	1,2	-6,4
Serviços	1.140	1.145	1.158	1,1	1,6
Com Carteira Assinada	1.233	1.208	1.192	-1,3	-3,3
Sem Carteira Assinada	870	814	844	3,6	-3,1
Trabalhadores Autônomos	813	856	825	-3,6	1,6

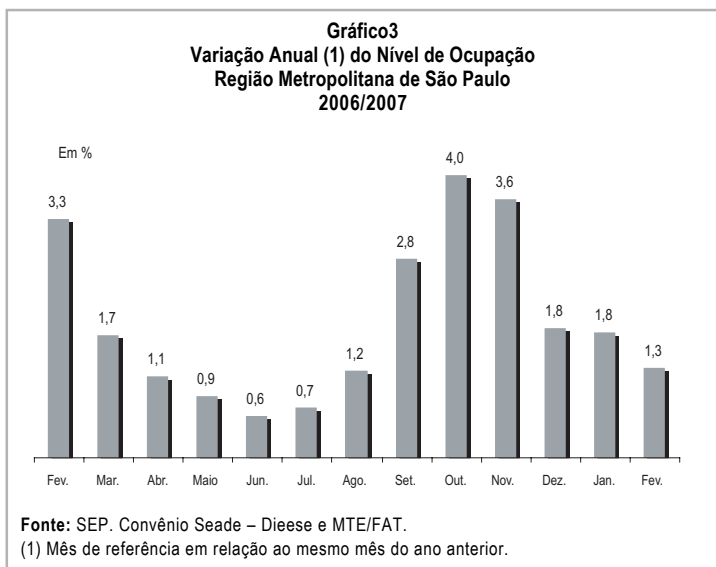
Fonte: SEP. Convênio Seade – Dieese e MTE/FAT.

(1) Inflator utilizado: ICV – Dieese.

(2) Inclui setor público.

COMPORTAMENTO EM 12 MESES

- Em relação a fevereiro de 2006, a **taxa de desemprego** total na RMSP retraiu-se de 16,3% para os atuais 15,3%. Também diminuíram as taxas de desemprego aberto (de 10,2% para 9,7%) e oculto (de 6,1% para 5,6%). O comportamento desta última taxa deveu-se à redução da taxa de desemprego oculto pelo trabalho precário (de 4,6% para 4,0%), já que a de desemprego oculto pelo desalento aumentou (de 1,5% para 1,7%).
- A saída de 100 mil pessoas da situação de desemprego, nos últimos 12 meses, resultou da criação de 106 mil postos de trabalho, número superior ao de pessoas (6 mil) que entraram no mercado de trabalho da Região. A População Economicamente Ativa pouco se alterou no período (0,1%), mas a **taxa de participação** diminuiu de 63,4% para 62,6%.
- Nessa base de comparação, o nível de **ocupação** cresceu 1,3%, mantendo, contudo, a desaceleração observada desde novembro do ano anterior (Gráfico 3). Foram geradas 119 mil ocupações no **Comércio** (8,8%) e 82 mil nos **Serviços** (1,8%), e eliminadas 56 mil ocupações na **Indústria** (3,4%) e 39 mil no agregado **Outros Setores** (4,1%).



10. O crescimento do assalariamento (248 mil) foi o principal responsável pela expansão do nível de ocupação da RMSP. No setor público, foram gerados 43 mil postos de trabalho assalariados e, no privado, 205 mil. Nesse último setor, além da expressiva geração de empregos, observou-se aumento do grau de formalização das relações de trabalho, uma vez que o número de assalariados que possuíam carteira de trabalho assinada aumentou (267 mil), contrapondo-se à redução entre os que não a possuíam (62 mil). Diminuíram os contingentes de autônomos (47 mil) e das demais posições (95 mil). Com isso, a participação dos assalariados com carteira de trabalho assinada no total de ocupados passou de 41,9% para 44,5%, entre fevereiro de 2006 e 2007.
11. Comparados aos valores de janeiro de 2006, o **rendimento** médio real dos ocupados variou negativamente (0,5%) e o dos assalariados diminuiu 2,4%. Mesmo assim, suas respectivas massas de rendimento elevaram-se (1,2% e 3,4%, respectivamente) refletindo o aumento dos níveis de ocupação e emprego no período (Gráfico 4).

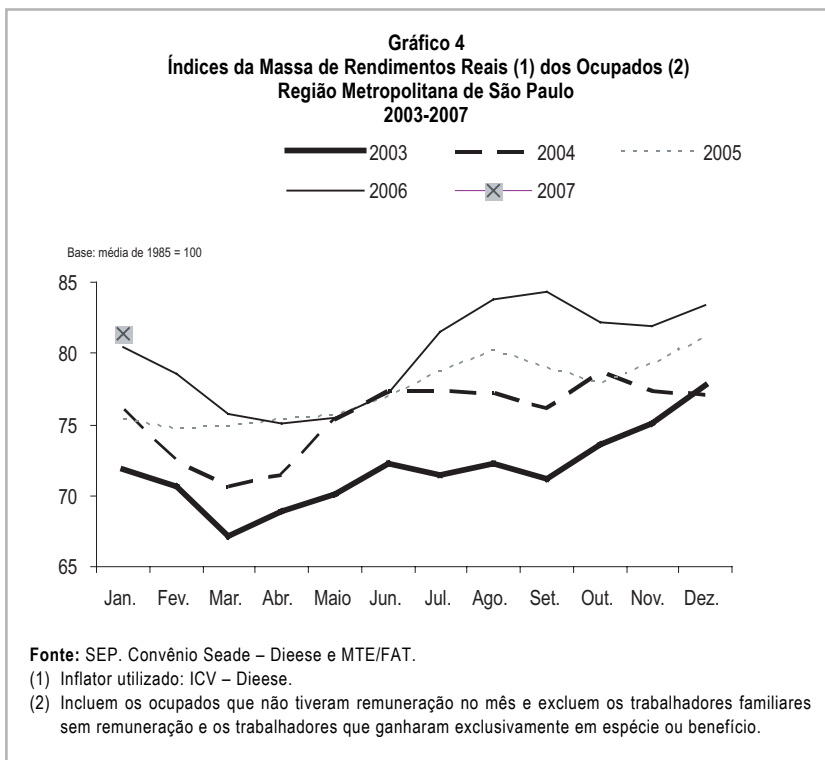


TABELA 1

ESTIMATIVA DA POPULAÇÃO TOTAL ECONOMICAMENTE ATIVA E DOS INATIVOS MAIORES DE 10 ANOS, TAXAS GLOBAIS DE PARTICIPAÇÃO E TAXAS DE DESEMPREGO TOTAL REGIÃO METROPOLITANA DE SÃO PAULO – 1997-2007

Trimestres	População Economicamente Ativa						Inativos Maiores de 10 Anos		Taxas		População Total ¹
	Total		Ocupados		Desempregados		Número ² Absolutos ³	Índice ²	Participação (PEA/PIA)	Desemp. Total (DES/PEA)	
	Número ² Absolutos ³	Índice ²	Número ² Absolutos ³	Índice ²	Número ² Absolutos ³	Índice ²					
Fev-1997	8.332	129,5	7.149	127,0	1.183	146,8	5.395	126,1	60,7	14,2	19.280
Fev-1998	8.522	132,4	7.056	125,3	1.466	181,9	5.495	128,5	60,8	17,2	19.299
Fev-1999	8.691	135,0	7.066	125,5	1.625	201,6	5.627	131,6	60,7	18,7	19.318
Fev-2000	9.034	140,4	7.435	132,1	1.599	198,4	5.584	130,6	61,8	17,7	19.337
Fev-2001	9.153	142,2	7.597	134,9	1.556	193,1	5.705	133,4	61,6	17,0	19.356
Fev-2002	9.459	147,0	7.652	135,9	1.807	224,2	5.603	131,0	62,8	19,1	19.375
Fev-2003	9.560	148,5	7.734	137,4	1.826	226,6	5.712	133,6	62,6	19,1	19.413
Fev-2004	9.727	151,1	7.801	138,6	1.926	239,0	5.762	134,7	62,8	19,8	19.452
Fev-2005	9.868	153,3	8.181	145,3	1.687	209,3	5.845	136,7	62,8	17,1	19.471
Fev-2006	10.100	156,9	8.454	150,2	1.646	204,2	5.830	136,3	63,4	16,3	19.490
Mar-2006	10.031	155,9	8.336	148,1	1.695	210,3	5.917	138,4	62,9	16,9	19.280
Abr	10.058	156,3	8.358	148,4	1.700	210,9	5.907	138,1	63,0	16,9	19.299
Mai	10.085	156,7	8.371	148,7	1.714	212,7	5.898	137,9	63,1	17,0	19.318
Jun	10.016	155,6	8.333	148,0	1.683	208,8	5.984	139,9	62,6	16,8	19.337
Jul	10.059	156,3	8.379	148,8	1.680	208,4	5.959	139,3	62,8	16,7	19.356
Ago	10.055	156,2	8.446	150,0	1.609	199,6	5.981	139,8	62,7	16,0	19.375
Set	10.098	156,9	8.553	151,9	1.545	191,7	5.956	139,3	62,9	15,3	19.394
Out	10.125	157,3	8.647	153,6	1.478	183,4	5.947	139,1	63,0	14,6	19.413
Nov	10.136	157,5	8.707	154,6	1.429	177,3	5.953	139,2	63,0	14,1	19.432
Dez	10.164	157,9	8.721	154,9	1.443	179,0	5.943	139,0	63,1	14,2	19.452
Jan-2007	10.110	157,1	8.654	153,7	1.456	180,6	6.015	140,6	62,7	14,4	19.471
Fev	10.106	157,0	8.560	152,0	1.546	191,8	6.037	141,2	62,6	15,3	19.490
Varição Mensal Fev-2007/Jan-2007	0,0		-1,1		6,2		0,4		-0,2		
Varição no Ano											
Fev-2007/Dez-2006	-0,6		-1,8		7,1		1,6		-0,8		
Varição Anual											
Fev-2007/Fev-2006	0,1		1,3		-6,1		3,6		-1,3		

Varição Mensal

Fev-2007/Jan-2007

Varição no Ano

Fev-2007/Dez-2006

Varição Anual

Fev-2007/Fev-2006

FONTE: SEP. Convênio SEADE – DIEESE.

(1) Em 1.000 pessoas. (2) Base: média de 1985 = 100.

NOTA: Projeções populacionais baseadas no Censo Demográfico de 2000.

TABELA 2
TAXAS DE DESEMPREGO, POR TIPO
RMSP, MUNICÍPIO DE SÃO PAULO E DEMAIS MUNICÍPIOS DA RMSP – 1996-2006

Em porcentagem

Trimestres	Taxas de Desemprego, por Tipo										
	RMSP			Município de São Paulo			Demais Municípios da RMSP				
	Total	Aberto	Oculto		Total	Aberto	Oculto		Total	Aberto	Oculto
			Precário	Desalento			Total	Aberto			
Fev-1997	14,2	9,1	5,1	3,8	1,4	13,1	8,3	4,8	16,4	10,6	5,8
Fev-1998	17,2	11,1	6,1	4,2	1,9	16,0	10,3	5,7	19,6	12,7	6,9
Fev-1999	18,7	11,6	7,1	4,7	2,4	17,7	11,1	6,6	20,7	12,6	8,1
Fev-2000	17,7	10,5	7,2	5,0	2,1	15,9	9,7	6,2	20,8	12,0	8,8
Fev-2001	17,0	10,7	6,3	4,5	1,8	15,1	9,4	5,6	19,8	12,5	7,3
Fev-2002	19,1	12,0	7,1	4,8	2,3	17,8	11,1	6,8	20,9	13,4	7,5
Fev-2003	19,1	11,9	7,2	4,9	2,3	18,6	11,6	7,0	19,8	12,3	7,5
Fev-2004	19,8	12,6	7,2	5,0	2,2	19,1	12,2	6,9	20,7	13,1	7,6
Fev-2005	17,1	10,4	6,7	4,8	1,9	16,1	10,1	6,0	18,3	10,7	7,5
Fev-2006	16,3	10,2	6,1	4,6	1,5	15,8	10,0	5,8	16,9	10,4	6,5
Mar-2006	16,9	10,9	6,0	4,4	1,6	16,0	10,3	5,7	18,2	11,8	6,5
Abr	16,9	11,2	5,7	4,2	1,5	16,1	10,8	5,4	17,9	11,7	6,1
Maió	17,0	11,3	5,7	4,3	1,5	15,9	10,5	5,4	18,6	12,3	6,3
Jun	16,8	11,3	5,5	4,1	1,4	15,7	10,5	5,2	18,2	12,3	5,9
Jul	16,7	11,3	5,4	3,9	1,5	15,2	10,3	4,9	18,6	12,5	6,1
Ago	16,0	10,7	5,3	3,8	1,5	14,4	9,7	4,7	18,1	12,1	6,0
Set	15,3	10,3	5,0	3,5	1,4	13,6	9,1	4,4	17,6	12,0	5,7
Out	14,6	9,6	5,0	3,7	1,3	13,0	8,4	4,6	16,9	11,2	5,6
Nov	14,1	9,1	5,0	3,6	1,4	12,6	8,0	4,6	16,1	10,7	5,4
Dez	14,2	9,0	5,2	3,7	1,5	13,4	8,5	4,9	15,3	9,8	5,6
Jan-2007	14,4	9,0	5,4	3,8	1,7	13,4	8,5	4,9	15,9	9,7	6,2
Fev	15,3	9,7	5,6	4,0	1,7	14,3	9,4	4,9	16,9	10,1	6,7
Varição Mensal											
Fev-2007/Jan-2007	6,3	7,8	3,7	5,3	0,0	6,7	10,6	0,0	6,3	4,1	8,1
Varição no Ano											
Fev-2007/Dez-2006	7,7	7,8	7,7	8,1	13,3	6,7	10,6	0,0	10,5	3,1	19,6
Varição Anual											
Fev-2007/Fev-2006	-6,1	-4,9	-8,2	-13,0	13,3	-9,5	-6,0	-15,5	0,0	-2,9	3,1

FONTE: SEP, Convênio SEADE – DIEESE.

TABELA 3

TAXAS DE DESEMPREGO, POR ATRIBUTOS PESSOAIS
REGIÃO METROPOLITANA DE SÃO PAULO – 1997-2007

Trimestres	Taxas de Desemprego, por Atributos Pessoais										Em porcentagem	
	Total	Sexo		Idade	25 a 39 Anos				Posição no Domicílio		Experiência Anterior de Trabalho	
		Homens	Mulheres		10 a 14 Anos	15 a 17 Anos	18 a 24 Anos	40 Anos e Mais	Chefe	Demais	Com Experiência	Sem Experiência
Fev-1997	14,2	12,8	16,3	39,6	40,5	19,4	11,5	7,5	8,0	19,0	12,4	1,9
Fev-1998	17,2	15,8	19,2	50,8	43,6	24,8	12,6	10,6	10,0	22,6	14,9	2,3
Fev-1999	18,7	16,8	21,2	51,9	47,0	26,8	14,7	11,7	10,8	24,7	16,3	2,4
Fev-2000	17,7	15,0	21,1	46,2	50,5	25,2	13,3	11,4	10,2	23,3	15,1	2,6
Fev-2001	17,0	14,6	20,1	45,9	44,8	24,3	12,7	11,7	10,1	22,3	14,5	2,5
Fev-2002	19,1	16,4	22,3	47,2	53,0	26,3	15,2	12,7	11,7	24,5	16,6	2,5
Fev-2003	19,1	16,6	22,2	59,7	48,6	28,7	14,7	12,7	11,6	24,7	16,6	2,5
Fev-2004	19,8	17,4	22,7	41,7	57,4	30,0	15,5	12,8	11,4	26,1	17,2	2,6
Fev-2005	17,1	14,7	19,9	42,6	52,3	26,8	13,2	10,3	9,7	22,4	14,4	2,7
Fev-2006	16,3	14,1	18,7	47,2	50,9	26,9	12,9	9,2	9,1	21,5	14,0	2,3
Mar-2006	16,9	14,3	19,8	44,9	56,2	27,3	13,3	9,7	8,9	22,8	14,4	2,5
Abr	16,9	14,5	19,6	42,2	56,9	27,5	12,9	9,9	8,7	22,8	14,3	2,5
Mai	17,0	14,5	19,9	40,5	57,5	27,2	13,4	10,0	9,1	22,9	14,5	2,5
Jun	16,8	14,3	19,7	50,0	54,4	27,4	13,5	9,2	9,0	22,6	14,4	2,4
Jul	16,7	14,0	19,8	49,4	52,2	26,4	14,1	9,0	8,9	22,4	14,3	2,4
Ago	16,0	13,3	19,0	48,4	51,0	25,7	13,2	8,7	8,0	21,8	13,6	2,4
Set	15,3	13,1	17,8	38,7	48,3	24,8	12,1	8,9	7,8	20,7	12,9	2,3
Out	14,6	12,5	17,0	37,0	46,8	23,2	11,8	8,7	7,9	19,5	12,5	2,1
Nov	14,1	12,0	16,5	33,3	46,2	22,0	11,4	8,5	8,2	18,4	12,1	2,0
Dez	14,2	11,6	17,2	45,1	45,4	21,8	11,7	8,5	8,0	18,8	12,2	2,0
Jan-2007	14,4	11,7	17,6	53,4	45,3	22,1	12,1	8,6	7,9	19,4	12,5	2,0
Fev	15,3	12,6	18,5	55,8	47,3	24,4	13,1	8,6	8,6	20,4	13,4	2,0
Variação Mensal Fev-2007/Jan-2007	6,3	7,7	5,1	4,5	4,4	10,4	8,3	0,0	8,9	5,2	7,2	0,0
Variação no Ano Fev-2007/Dez-2006	7,7	8,6	7,6	23,7	4,2	11,9	12,0	1,2	7,5	8,5	9,8	0,0
Variação Anual Fev-2007/Fev-2006	-6,1	-10,6	-1,1	18,2	-7,1	-9,3	1,6	-6,5	-5,5	-5,1	-4,3	-13,0

FONTE: SEP. Convênio SEADE – DIEESE.

TABELA 4
ÍNDICES DO NÍVEL DE OCUPAÇÃO, POR SETOR DE ATIVIDADE ECONÔMICA E POSIÇÃO NA OCUPAÇÃO
REGIÃO METROPOLITANA DE SÃO PAULO – 1997-2007

Base: média de 1985 = 100

Trimestres	Índices do Nível de Ocupação										
	Total Geral	Setor de Atividade Econômica			Outros ²	Posição na Ocupação Assalariados ¹					Total de Autônomos
		Indústria	Comércio	Serviços		Total	Com Carteira Assinada	Sem Carteira Assinada	Sector Público ³		
Fev-1997	127,0	86,5	155,2	151,7	120,5	112,6	114,1	102,8	185,4	106,8	164,2
Fev-1998	125,3	75,1	155,8	158,1	115,8	110,9	111,8	99,7	187,6	109,3	170,4
Fev-1999	125,5	75,2	154,2	158,6	117,1	109,8	110,9	99,2	184,8	106,9	169,8
Fev-2000	132,1	77,5	152,9	173,8	115,7	116,3	117,1	102,3	210,5	115,0	183,9
Fev-2001	134,9	85,0	155,3	172,5	120,5	121,1	125,1	106,4	242,9	101,2	186,1
Fev-2002	135,9	81,0	160,2	173,8	129,0	122,2	123,7	106,1	234,9	117,0	189,3
Fev-2003	137,4	81,9	159,1	176,7	130,3	123,7	126,2	108,8	235,5	112,7	191,3
Fev-2004	138,6	82,6	158,5	181,6	122,6	122,6	124,1	108,2	224,3	117,9	199,3
Fev-2005	145,3	85,7	170,3	188,3	133,2	130,5	132,0	114,3	244,0	125,1	203,2
Fev-2006	150,2	90,4	170,7	196,1	134,1	137,6	140,4	121,5	259,3	124,8	200,2
Mar-2006	148,1	88,7	163,0	194,8	134,5	137,8	139,7	123,0	245,1	129,1	192,4
Abr	148,4	88,0	162,4	196,4	134,9	137,1	138,6	123,0	236,6	132,5	194,9
Mai	148,7	86,8	164,8	198,2	131,5	137,5	138,1	122,4	237,1	137,2	198,2
Jun	148,0	84,6	167,2	197,3	132,2	135,8	137,2	121,5	236,0	132,0	200,2
Jul	148,8	86,4	166,0	198,0	132,8	138,3	140,2	123,9	242,7	131,3	195,4
Ago	150,0	86,2	165,1	200,0	137,5	139,2	142,1	125,8	244,6	126,2	195,0
Set	151,9	90,6	167,3	200,6	136,8	142,5	145,1	127,4	256,9	130,9	191,5
Out	153,6	91,1	170,2	203,6	135,8	143,8	146,2	129,0	254,1	134,0	196,6
Nov	154,6	95,5	170,3	202,3	136,8	145,5	147,7	129,7	261,5	137,9	193,8
Dez	154,9	93,8	176,0	203,8	132,1	146,1	148,7	129,9	267,5	135,0	198,3
Jan-2007	153,7	92,1	180,2	200,4	133,5	145,4	147,6	129,2	263,6	135,6	195,7
Fev	152,0	87,4	185,7	199,7	128,6	143,9	146,5	130,7	245,9	132,5	194,6
Varição Mensal											
Fev-2007/Jan-2007	-1,1	-5,1	3,1	-0,3	-3,7	-1,1	-0,7	1,2	-6,7	-2,3	-0,5
Varição no Ano											
Fev-2007/Dez-2006	-1,8	-6,8	5,5	-2,0	-2,7	-1,5	-1,5	0,6	-8,1	-1,9	-1,8
Varição Anual											
Fev-2007/Fev-2006	1,3	-3,4	8,8	1,8	-4,1	4,6	4,3	7,5	-5,2	6,2	-2,8

FONTE: SEP. Convênio SEADE – DIEESE.

(1) Excluem os Empregados Domésticos e incluem os que não informaram o segmento em que trabalham. (2) Englobam: Construção Civil, Serviços Domésticos, etc. (3) Inclui os estatutários e celetistas que trabalham em instituições públicas (governos Municipal, Estadual, Federal, Empresa de Economia Mista, Autarquia, Fundação, etc.).

TABELA 5

ÍNDICES DO NÍVEL DE OCUPAÇÃO, POR RAMO DE ATIVIDADE
REGIÃO METROPOLITANA DE SÃO PAULO – 1997-2007

Base: abril 1988 = 100

Trimestres	Índices do Nível de Ocupação												
	Total Geral	Indústria								Construção Civil	Comércio	Serviços Domésticos	Outros
		Total	Metal-Mecânica	Química e Borracha	Vestuário e Têxtil	Alimentação	Gráfica e Papel	Outras					
Fev-1997	114,0	77,9	66,9	64,4	80,3	95,7	116,9	92,8	88,4	143,2	133,0	50,0	
Fev-1998	112,5	67,6	63,5	62,6	55,2	81,5	82,2	87,2	78,9	143,8	129,6	60,7	
Fev-1999	112,7	67,7	61,7	60,0	58,4	84,4	89,6	86,6	64,9	142,3	137,6	75,0	
Fev-2000	118,5	69,8	61,5	62,5	59,8	79,6	100,7	93,7	56,2	141,1	141,4	66,1	
Fev-2001	121,1	76,5	66,4	72,4	76,9	77,5	109,9	93,3	69,7	143,3	139,6	80,4	
Fev-2002	122,0	73,0	62,3	72,7	68,7	78,0	111,8	91,7	82,5	147,8	143,8	96,4	
Fev-2003	123,3	73,7	62,4	72,1	76,1	77,3	104,0	90,2	83,3	146,8	148,9	67,9	
Fev-2004	124,4	74,4	64,4	74,1	63,6	85,9	107,6	96,6	68,5	146,2	146,7	55,4	
Fev-2005	130,4	77,2	65,1	86,5	79,0	80,6	92,0	94,9	74,9	157,2	153,8	103,6	
Fev-2006	134,8	81,4	69,0	78,5	79,2	82,2	119,2	105,5	77,3	157,5	160,8	46,4	
Mar-2006	132,9	79,9	67,4	74,9	82,5	66,4	120,4	106,9	79,7	150,4	154,9	89,3	
Abr	133,3	79,3	68,1	74,5	80,2	67,7	109,2	105,9	80,1	149,8	157,1	75,0	
Mai	133,5	78,2	68,2	72,1	82,8	66,2	96,0	105,7	76,9	152,0	151,8	89,3	
Jun	132,9	76,2	68,9	72,5	74,6	70,3	89,0	100,1	79,7	154,2	151,1	91,1	
Jul	133,6	77,8	68,7	79,3	82,8	73,4	90,7	95,0	80,1	153,2	152,0	89,3	
Ago	134,7	77,7	67,1	83,5	80,9	78,2	102,8	89,0	84,1	152,4	156,9	91,1	
Set	136,4	81,6	69,8	88,5	86,9	83,5	114,3	89,7	74,9	154,4	157,1	121,4	
Out	137,9	82,1	70,3	87,8	82,5	82,2	110,7	99,6	79,3	157,0	154,9	107,1	
Nov	138,8	86,0	73,6	91,5	88,4	87,0	118,4	101,5	76,5	157,2	160,0	91,1	
Dez	139,0	84,4	72,4	84,0	86,1	91,0	108,5	105,9	76,5	162,4	154,4	76,8	
Jan-2007	138,0	82,9	71,3	83,7	83,7	86,3	118,3	98,3	79,3	166,2	155,1	76,8	
Fev	136,5	78,7	69,5	76,5	78,9	80,5	105,8	95,3	74,9	171,4	147,8	92,9	
Varição Mensal													
Fev-2007/Jan-2007	-1,1	-5,1	-2,5	-8,5	-5,7	-6,8	-10,6	-3,0	-5,5	3,1	-4,7	20,9	
Varição no Ano													
Fev-2007/Dez-2006	-1,8	-6,8	-4,0	-8,9	-8,4	-11,6	-2,5	-10,0	-2,1	5,5	-4,3	20,9	
Varição Anual													
Fev-2007/Fev-2006	1,3	-3,4	0,8	-2,5	-0,4	-2,1	-11,3	-9,6	-3,1	8,8	-8,1	100,0	

(Continua)

TABELA 5
ÍNDICES DO NÍVEL DE OCUPAÇÃO, POR RAMO DE ATIVIDADE
REGIÃO METROPOLITANA DE SÃO PAULO – 1997-2007

Base: abril 1988 = 100

Trimestres	Índices do Nível de Ocupação												
	Total	Reformas	Oficina Mecânica	Limp. e Outras Ofic.	Transportes	Especializados	Serviços			Educação	Saúde	Auxiliares	Outros
							Admin. e Util.Públ.	Creditícios	Alimentação				
Fev-1997	133,2	166,6	132,9	113,2	118,0	206,6	92,8	79,2	149,5	123,7	141,2	233,4	145,1
Fev-1998	138,8	193,5	159,2	116,7	130,9	193,6	103,2	80,3	154,0	133,5	141,9	265,6	144,8
Fev-1999	139,2	197,2	120,0	115,4	131,7	210,6	110,0	77,3	149,8	121,7	149,6	313,7	141,6
Fev-2000	152,5	203,7	142,8	123,7	146,2	239,3	123,1	74,6	150,3	136,1	163,4	344,7	163,3
Fev-2001	151,4	215,7	156,3	134,7	138,2	236,0	107,9	67,6	160,9	130,6	139,1	412,1	160,0
Fev-2002	152,5	175,8	145,9	130,8	139,7	225,1	112,9	73,7	155,1	150,1	145,7	424,4	170,1
Fev-2003	155,0	179,2	158,9	138,4	148,5	219,4	114,6	70,1	159,8	143,5	165,0	439,6	162,1
Fev-2004	159,4	180,0	142,1	134,5	130,1	237,0	110,2	83,7	162,8	151,5	180,8	436,6	173,0
Fev-2005	165,2	192,2	167,3	145,4	148,7	267,3	112,6	75,3	164,3	145,6	180,6	471,2	177,3
Fev-2006	172,1	192,6	168,1	149,3	151,8	267,9	115,2	85,5	154,9	179,5	185,2	517,5	185,5
Mar-2006	170,9	182,3	159,8	141,9	145,6	276,3	122,8	79,5	159,0	175,1	181,1	516,8	189,3
Abr	172,4	214,3	156,8	142,0	142,6	274,3	122,9	79,4	161,8	176,7	186,3	532,7	185,2
Mai	173,9	225,4	160,8	150,5	143,0	280,7	129,0	75,6	159,1	171,2	189,2	546,9	180,6
Jun	173,1	227,0	180,2	156,6	144,2	267,7	123,1	80,8	156,2	169,4	186,9	548,1	176,1
Jul	173,7	205,5	177,0	156,7	148,2	277,2	119,3	82,6	160,3	169,7	197,0	527,3	176,8
Ago	175,5	203,5	168,6	150,0	156,9	283,2	117,9	89,2	174,6	165,9	190,8	531,5	177,6
Set	176,0	202,0	151,6	141,4	156,9	296,5	120,7	86,9	174,8	175,9	195,7	540,8	177,4
Out	178,7	204,6	173,3	146,2	152,3	305,9	125,8	89,9	168,0	171,1	185,8	557,8	186,1
Nov	177,5	193,9	165,0	143,7	143,9	305,4	129,7	86,3	163,9	172,6	185,0	556,0	194,3
Dez	178,8	196,6	179,2	150,9	153,4	285,3	134,7	89,8	166,2	162,1	180,0	539,4	197,2
Jan-2007	175,8	190,1	173,1	135,5	160,4	286,2	131,4	94,7	162,4	168,2	181,1	522,3	189,0
Fev	175,2	194,1	178,2	138,3	165,0	273,5	122,7	102,0	151,0	170,9	185,3	548,7	185,4
Varição Mensal													
Fev-2007/Jan-2007	-0,3	2,1	3,0	2,1	2,9	-4,5	-6,7	7,7	-7,0	1,6	2,3	5,1	-1,9
Varição no Ano													
Fev-2007/Dez-2006 ..	-2,0	-1,3	-0,6	-8,3	7,5	-4,1	-8,9	13,6	-9,1	5,4	2,9	1,7	-6,0
Varição Anual													
Fev-2007/Fev-2006 ...	1,8	0,8	6,0	-7,3	8,7	2,1	6,5	19,4	-2,5	-4,8	0,0	6,0	-0,1

FONTE: SEP, Convênio SEADE – DIEESE.

(Conclusão)

TABELA 6
RENDIMENTO MÉDIO REAL TRIMESTRAL DOS OCUPADOS E DOS ASSALARIADOS NO TRABALHO PRINCIPAL
REGIÃO METROPOLITANA DE SÃO PAULO – 1996-2006

Trimestres	Rendimento Médio Real			
	Ocupados ¹	Índice ⁴	Assalariados ²	Índice ⁴
	Valor Absoluto ³		Valor Absoluto ³	
Jan-1997.....	1.663	78,5	1.572	71,0
Jan-1998.....	1.570	74,1	1.589	71,7
Jan-1999.....	1.565	73,9	1.588	71,7
Jan-2000.....	1.417	66,9	1.422	64,2
Jan-2001.....	1.319	62,3	1.333	60,2
Jan-2002.....	1.187	56,0	1.241	56,0
Jan-2003.....	1.083	51,1	1.139	51,4
Jan-2004.....	1.134	53,5	1.184	53,5
Jan-2005.....	1.079	50,9	1.140	51,4
Jan-2006.....	1.119	52,8	1.199	54,1
Fev-2006.....	1.100	51,9	1.170	52,8
Mar.....	1.076	50,8	1.141	51,5
Abr.....	1.062	50,1	1.128	50,9
Mai.....	1.065	50,3	1.135	51,2
Jun.....	1.095	51,7	1.156	52,2
Jul.....	1.151	54,4	1.214	54,8
Ago.....	1.177	55,6	1.238	55,9
Set.....	1.170	55,2	1.234	55,7
Out.....	1.126	53,2	1.194	53,9
Nov.....	1.113	52,5	1.173	52,9
Dez.....	1.129	53,3	1.185	53,5
Jan-2007.....	1.113	52,5	1.171	52,9
Varição Mensal				
Jan-2007/Dez-2006.....		-1,4		-1,2
Varição no Ano				
Jan-2007/Dez-2006.....		-1,4		-1,2
Varição Anual				
Jan-2007/Jan-2006.....		-0,5		-2,4

FONTE: SEP. Convênio SEADE – DIEESE.

(1) Exclusivo os Assalariados e os Empregados Domésticos Assalariados que não tiveram remuneração no mês, os Trabalhadores Familiares sem remuneração salarial e os Trabalhadores que ganharam exclusivamente em espécie ou benefício. (2) Exclusivo os Assalariados que não tiveram remuneração no mês. (3) Iníflator utilizado – ICV do DIEESE. Valores em reais de janeiro de 2007. (4) Base: média de 1985 = 100.

NOTA: Vide Nota Técnica nº 8.

TABELA 7
RENDIMENTO REAL TRIMESTRAL DOS OCUPADOS E DOS ASSALARIADOS NO TRABALHO PRINCIPAL¹
REGIÃO METROPOLITANA DE SÃO PAULO – 1996-2006

Trimestres	Rendimento Real Trimestral														
	Ocupados ²						Assalariados ³								
	10% Mais Pobres Ganham Até	25% Mais Pobres Ganham Até	50% Ganham Até	25% Mais Ricos Ganham Acima de	10% Mais Ricos Ganham Acima de	10% Mais Pobres Ganham Até	25% Mais Pobres Ganham Até	50% Ganham Até	25% Mais Ricos Ganham Acima de	10% Mais Ricos Ganham Acima de	10% Mais Pobres Ganham Até	25% Mais Pobres Ganham Até			
Jan-1997	335	574	967	1.926	3.872	434	595	967	1.757	3.290	434	595	967	1.757	3.290
Jan-1998	279	555	888	1.676	3.632	444	596	932	1.678	3.352	444	596	932	1.678	3.352
Jan-1999	296	549	912	1.669	3.335	455	629	951	1.763	3.108	455	629	951	1.763	3.108
Jan-2000	254	507	804	1.521	3.068	408	585	844	1.521	2.789	408	585	844	1.521	2.789
Jan-2001	266	473	783	1.420	2.839	394	551	795	1.431	2.683	394	551	795	1.431	2.683
Jan-2002	258	431	714	1.296	2.450	360	518	771	1.392	2.450	360	518	771	1.392	2.450
Jan-2003	248	392	638	1.176	2.222	365	496	718	1.241	2.222	365	496	718	1.241	2.222
Jan-2004	232	408	642	1.165	2.331	349	496	714	1.282	2.331	349	496	714	1.282	2.331
Jan-2005	217	411	649	1.126	2.176	343	502	734	1.232	2.165	343	502	734	1.232	2.165
Jan-2006	217	413	633	1.234	2.386	370	517	726	1.242	2.490	370	517	726	1.242	2.490
Fev-2006	220	411	657	1.232	2.259	361	513	724	1.233	2.277	361	513	724	1.233	2.277
Mar	226	411	616	1.131	2.055	359	513	718	1.232	2.055	359	513	718	1.232	2.055
Abr	246	409	615	1.129	2.053	359	511	715	1.227	2.094	359	511	715	1.227	2.094
Mai	254	410	643	1.128	2.052	367	511	718	1.226	2.052	367	511	718	1.226	2.052
Jun	257	411	666	1.226	2.056	388	512	720	1.230	2.159	388	512	720	1.230	2.159
Jul	257	412	671	1.233	2.359	391	515	750	1.250	2.410	391	515	750	1.250	2.410
Ago	263	411	673	1.233	2.470	400	514	744	1.335	2.565	400	514	744	1.335	2.565
Set	256	422	697	1.235	2.555	397	514	752	1.334	2.469	397	514	752	1.334	2.469
Out	256	410	684	1.226	2.345	389	513	735	1.230	2.345	389	513	735	1.230	2.345
Nov	255	416	701	1.222	2.242	387	510	737	1.226	2.242	387	510	737	1.226	2.242
Dez	303	454	707	1.218	2.322	387	509	751	1.223	2.331	387	509	751	1.223	2.331
Jan-2007	300	454	700	1.200	2.133	400	520	750	1.219	2.200	400	520	750	1.219	2.200

FONTE: SEP. Convênio SEADE – DIEESE.

(1) Inflator utilizado – IGV do DIEESE. Valores em reais de janeiro de 2007.

(2) Exclusivo os Assalariados e os Empregados Domésticos Assalariados que não tiveram remuneração no mês, os Trabalhadores Familiares sem remuneração salarial e os Trabalhadores que ganharam exclusivamente em espécie ou benefício.

(3) Exclusivo os Assalariados que não tiveram remuneração no mês.

NOTA: Vide Nota Técnica nº 8.

ÍNDICES DO RENDIMENTO REAL TRIMESTRAL DOS OCUPADOS E DOS ASSALARIADOS NO TRABALHO PRINCIPAL¹
REGIÃO METROPOLITANA DE SÃO PAULO – 1996-2006

Base: média de 1985 = 100

Trimestres	Índices do Rendimento Real Trimestral													
	Ocupados ²							Assalariados ³						
	10% Mais Pobres Ganham Até	25% Mais Pobres Ganham Até	50% Ganham Até	Ricos Ganham Acima de	10% Mais Pobres Ganham Até	25% Mais Pobres Ganham Até	50% Ganham Até	Ricos Ganham Acima de	10% Mais Pobres Ganham Até	25% Mais Pobres Ganham Até	50% Ganham Até	Ricos Ganham Acima de	10% Mais Pobres Ganham Até	25% Mais Pobres Ganham Até
Jan-1997	93,2	86,1	81,2	81,1	84,4	76,4	71,7	71,8	70,0	72,0	71,8	71,8	70,0	72,0
Jan-1998	77,8	83,2	74,5	70,6	79,1	78,2	71,8	69,2	66,9	73,4	69,2	69,2	66,9	73,4
Jan-1999	82,4	82,2	76,5	70,3	72,7	80,2	75,8	70,6	70,3	68,0	70,6	70,6	70,3	68,0
Jan-2000	70,7	75,9	67,5	64,1	66,9	71,8	70,5	62,7	60,6	61,0	62,7	62,7	60,6	61,0
Jan-2001	74,1	70,9	65,7	59,8	61,9	69,4	66,4	59,0	57,0	58,7	59,0	59,0	57,0	58,7
Jan-2002	71,9	64,6	59,9	54,6	53,4	63,3	62,4	57,2	55,5	53,6	57,2	57,2	55,5	53,6
Jan-2003	69,1	58,8	53,5	49,5	48,4	64,2	59,8	53,3	49,5	48,6	53,3	53,3	49,5	48,6
Jan-2004	64,6	61,1	53,9	49,1	50,8	61,5	59,8	53,0	51,1	51,0	53,0	53,0	51,1	51,0
Jan-2005	60,3	61,6	54,4	47,4	47,4	60,4	60,5	54,5	49,1	47,4	54,5	54,5	49,1	47,4
Jan-2006	60,4	61,9	53,1	51,9	52,0	65,2	62,3	53,9	49,5	54,5	53,9	53,9	49,5	54,5
Fev-2006	61,2	61,6	55,1	51,9	49,2	63,6	61,9	53,7	49,2	49,9	53,7	53,7	49,2	49,9
Mar	62,8	61,6	51,7	47,6	44,8	63,1	61,8	53,3	49,1	45,0	53,3	53,3	49,1	45,0
Abr	68,6	61,3	51,6	47,6	44,7	63,2	61,6	53,1	48,9	45,8	53,1	53,1	48,9	45,8
Mai	70,8	61,5	54,0	47,5	44,7	64,7	61,6	53,3	48,9	44,9	53,3	53,3	48,9	44,9
Jun	71,5	61,6	55,9	51,6	44,8	68,2	61,7	53,4	47,3	47,3	53,4	53,4	47,3	47,3
Jul	71,6	61,7	56,3	51,9	51,4	68,9	62,0	55,7	49,8	52,8	55,7	55,7	49,8	52,8
Ago	73,1	61,7	56,5	51,9	53,8	70,5	61,9	55,2	53,2	56,2	55,2	55,2	53,2	56,2
Set	71,1	63,3	58,5	52,0	55,7	69,8	61,9	55,9	54,1	54,1	55,9	55,9	53,2	54,1
Out	71,2	61,4	57,4	51,6	51,1	68,6	61,8	54,6	49,0	51,3	54,6	54,6	49,0	51,3
Nov	71,0	62,3	58,8	51,5	48,9	68,2	61,5	54,7	48,9	49,1	54,7	54,7	48,9	49,1
Dez	84,3	68,1	59,3	51,3	50,6	68,1	61,3	55,8	48,7	51,0	55,8	55,8	48,7	51,0
Jan-2007	83,5	68,1	58,7	50,5	46,5	70,4	62,7	55,7	48,6	48,2	55,7	55,7	48,6	48,2
Varição Mensal														
Jan-2007/Dez-2006	-0,9	-0,1	-0,9	-1,5	-8,1	3,5	2,2	-0,1	-0,3	-5,6	-0,1	-0,1	-0,3	-5,6
Varição no Ano														
Jan-2007/Dez-2006	-0,9	-0,1	-0,9	-1,5	-8,1	3,5	2,2	-0,1	-0,3	-5,6	-0,1	-0,1	-0,3	-5,6
Varição Anual														
Jan-2007/Jan-2006	38,3	9,9	10,5	-2,7	-10,6	8,1	0,6	3,3	-1,8	-11,6	3,3	3,3	-1,8	-11,6

FONTE: SEP. Convênio SEADE – DIEESE.

(1) Inflator utilizado – ICV do DIEESE. (2) Excluído os Assalariados e os Empregados Domésticos Assalariados que não tiveram remuneração no mês, os Trabalhadores Familiares sem remuneração salarial e os Trabalhadores que ganharam exclusivamente em espécie ou benefício. (3) Excluído os Assalariados que não tiveram remuneração no mês.

NOTA: Vide Nota Técnica nº 8.

TABELA 9
ÍNDICES TRIMESTRAIS DO EMPREGO, DO RENDIMENTO MÉDIO REAL E DA MASSA DE RENDIMENTOS REAIS
DOS OCUPADOS E DOS ASSALARIADOS¹
REGIÃO METROPOLITANA DE SÃO PAULO – 1996-2006

Base: média de 1985 = 100

Trimestres	Ocupados ²		Assalariados ³			
	Emprego	Rendimento Médio Real	Massa de Rendimentos Reais	Emprego	Salário Médio Real	Massa Salarial Real
Dez-1996	128,6	79,5	102,1	113,7	72,3	82,1
Jan-1997	128,0	79,3	101,4	113,1	71,6	81,0
Jan-1998	125,8	74,7	93,9	110,8	72,2	80,0
Jan-1999	126,9	74,8	94,8	111,9	72,5	81,0
Jan-2000	132,0	67,5	89,0	116,1	64,7	75,0
Jan-2001	135,7	62,9	85,2	120,7	60,7	73,1
Jan-2002	138,6	56,6	78,4	125,3	56,6	70,8
Jan-2003	139,2	51,7	71,9	123,5	52,1	64,2
Jan-2004	140,5	54,1	76,0	124,3	54,1	67,2
Jan-2005	147,0	51,3	75,3	130,9	51,7	67,6
Jan-2006	151,1	53,3	80,4	137,3	54,6	74,9
Fev-2006	150,2	52,3	78,5	137,6	53,2	73,1
Mar	148,1	51,2	75,7	137,8	51,9	71,4
Abr	148,4	50,6	75,1	137,1	51,4	70,4
maio/00	148,7	50,8	75,4	137,5	51,8	71,1
Jun	148,0	52,2	77,2	135,8	52,7	71,5
Jul	148,8	54,8	81,5	138,3	55,2	76,3
Ago	150,0	55,9	83,8	139,2	56,2	78,1
Set	151,9	55,6	84,3	142,5	55,9	79,5
Out	153,6	53,6	82,2	143,8	54,2	77,9
Nov	154,6	53,0	81,9	145,5	53,4	77,6
Dez	154,9	53,9	83,4	146,1	54,1	78,9
Jan-2007	153,7	53,0	81,4	145,4	53,3	77,5
Variação Mensal						
Jan-2007/Dez-2006	-0,8	-1,6	-2,3	-0,5	-1,4	-1,8
Variação no Ano						
Jan-2007/Dez-2006	-0,8	-1,6	-2,3	-0,5	-1,4	-1,8
Variação Anual						
Jan-2007/Jan-2006	1,8	-0,5	1,2	5,9	-2,3	3,4

FONTE: SEP. Convênio SEADE – DIEESE.

(1) Índice utilizado – ICV do DIEESE. (2) Incluem os Ocupados que não tiveram remuneração no mês e excluem os Trabalhadores Familiares sem remuneração salarial e os Trabalhadores que ganharam exclusivamente em espécie ou benefício. (3) Incluem os Assalariados que não tiveram remuneração no mês.

NOTA: Vide Nota Técnica n. 8.

TABELA 10
RENDIMENTO REAL MÉDIO TRIMESTRAL DOS ASSALARIADOS NO SETOR PRIVADO, 1 POR SETOR DE ATIVIDADE
ECONÔMICA E CARTEIRA DE TRABALHO ASSINADA E NÃO-ASSINADA PELO ATUAL EMPREGADOR
REGIÃO METROPOLITANA DE SÃO PAULO – 1996-2006

Trimestres	Rendimento Real Médio Trimestral dos Assalariados no Setor Privado						
	Total	Setor de Atividade			Carteira de Trabalho		
		Indústria	Comércio	Serviços	Assinada	Não-Assinada	
Jan-1997	1.508	1.748	1.234	1.450	1.668	931	
Jan-1998	1.505	1.699	1.237	1.488	1.652	988	
Jan-1999	1.501	1.677	1.137	1.532	1.636	1.025	
Jan-2000	1.352	1.528	1.047	1.359	1.467	987	
Jan-2001	1.264	1.458	932	1.269	1.400	860	
Jan-2002	1.168	1.339	915	1.158	1.295	802	
Jan-2003	1.076	1.185	845	1.092	1.165	810	
Jan-2004	1.121	1.244	906	1.132	1.228	784	
Jan-2005	1.072	1.258	805	1.069	1.189	705	
Jan-2006	1.142	1.292	905	1.140	1.233	870	
Fev-2006	1.108	1.238	891	1.108	1.204	792	
Mar	1.082	1.168	879	1.093	1.192	716	
Abr	1.057	1.166	856	1.068	1.175	672	
Mai	1.065	1.201	857	1.072	1.173	715	
Jun	1.088	1.239	905	1.082	1.189	760	
Jul	1.149	1.317	925	1.142	1.241	846	
Ago	1.158	1.312	929	1.162	1.259	842	
Set	1.146	1.312	901	1.151	1.241	846	
Out	1.100	1.257	872	1.104	1.202	785	
Nov	1.090	1.239	832	1.107	1.190	784	
Dez	1.111	1.250	838	1.145	1.208	814	
Jan-2007	1.113	1.217	848	1.158	1.192	844	

FONTE: SEP, Convênio SEADE – DIEESE.

(1) Inflator utilizado – IGV do DIEESE. Valores em reais de janeiro de 2007.

NOTA: Exclusivo os Assalariados que não tiveram remuneração no mês.

Vide Nota Técnica n. 8.

ÍNDICES DO RENDIMENTO REAL MÉDIO TRIMESTRAL DOS ASSALARIADOS NO SETOR PRIVADO. 1º POR SETOR DE ATIVIDADE ECONÔMICA E CARTEIRA DE TRABALHO ASSINADA E NÃO-ASSINADA PELO ATUAL EMPREGADOR
REGIÃO METROPOLITANA DE SÃO PAULO – 1996-2006

Base: média de 1985 = 100

Trimestres	Índices do Rendimento Real Médio Trimestral dos Assalariados no Setor Privado						Carteira de Trabalho	
	Total	Setor de Atividade			Serviços	Assinada	Não-Assinada	
		Indústria	Comércio					
Jan-1997	71,0	72,5	77,8		73,3	72,2	114,0	
Jan-1998	70,8	70,4	78,0		75,2	71,5	121,0	
Jan-1999	70,7	69,5	71,7		77,5	70,8	125,5	
Jan-2000	63,7	63,3	66,0		68,7	63,5	120,8	
Jan-2001	59,5	60,4	58,7		64,1	60,6	105,3	
Jan-2002	55,0	55,5	57,7		58,5	56,0	98,1	
Jan-2003	50,6	49,1	53,3		55,2	50,4	99,2	
Jan-2004	52,8	51,6	57,1		57,2	53,1	96,0	
Jan-2005	50,5	52,2	50,7		54,0	51,4	86,4	
Jan-2006	53,8	53,6	57,1		57,6	53,3	106,5	
Fev-2006	52,1	51,3	56,2		56,0	52,1	97,0	
Mar	50,9	48,4	55,4		55,2	51,6	87,6	
Abr	49,7	48,3	54,0		54,0	50,8	82,3	
Mai	50,1	49,8	54,1		54,2	50,7	87,5	
Jun	51,2	51,4	57,1		54,7	51,4	93,1	
Jul	54,1	54,6	58,3		57,7	53,7	103,6	
Ago	54,5	54,4	58,6		58,7	54,5	103,1	
Set	54,0	54,4	56,8		58,2	53,7	103,5	
Out	51,8	52,1	55,0		55,8	52,0	96,1	
Nov	51,3	51,3	55,9		55,9	51,5	96,0	
Dez	52,3	51,8	52,8		57,9	52,3	99,7	
Jan-2007	52,4	50,4	53,5		58,5	51,6	103,3	
Variação Mensal								
Jan-2007/Dez-2006	0,2	-2,7	1,2		1,1	-1,3	3,6	
Variação no Ano								
Jan-2007/Dez-2006	0,2	-2,7	1,2		1,1	-1,3	3,6	
Variação Anual								
Jan-2007/Jan-2006	-2,5	-5,9	-6,4		1,6	-3,3	-3,1	

FONTE: SEP, Convênio SEADE – DIEESE.

(1) Inflator utilizado – ICV do DIEESE.

NOTA: Excluídos os Assalariados que não tiveram remuneração no mês.

Vide Nota Técnica n. 8.

TABELA 12
RENDIMENTO MÉDIO NOMINAL MENSAL DOS OCUPADOS E DOS ASSALARIADOS NO TRABALHO PRINCIPAL
REGIÃO METROPOLITANA DE SÃO PAULO – 2000-2006

Meses	Em reais		Em reais	
	Rendimento Médio Nominal Mensal		Rendimento Médio Nominal Mensal	
	Ocupados ¹	Assalariados ²	Ocupados ¹	Assalariados ²
Jan-2000	797	814	931	969
Fev	760	812	901	982
Mar	879	895	976	1029
Abr	831	851	991	1023
Mai	823	866	976	987
Jun	799	813	963	1050
Jul	844	858	910	974
Ago	883	914	950	1011
Set	927	907	955	1053
Out	896	912	1010	1042
Nov	837	836	1007	1045
Dez	838	857	970	1018
Jan-2001	833	841	1007	1063
Fev	847	880	982	1082
Mar	805	854	1057	1128
Abr	829	885	973	1020
Mai	855	906	989	1044
Jun	829	837	1033	0999
Jul	855	865	996	062
Ago	825	872	1005	1083
Set	835	862	1052	1125
Out	839	863	1001	0998
Nov	836	867	1067	1148
Dez	861	888	1107	1183
Jan-2002	782	836	1051	1105
Fev	832	890	1040	1140
Mar	803	849	1074	1147
Abr	873	885	1087	1158
Mai	841	881	1066	1161
Jun	808	862	1094	1162
Jul	817	863	1045	1085
Ago	888	926	1008	1090
Set	866	882	1060	1131
Out	843	855	1054	1108
Nov	803	838	1091	1142
Dez	904	924	1216	1293
Jan-2003	842	920	1128	1178
Fev	852	919	1077	1136
Mar	849	901	1099	1190
Abr	932	993	1059	1126
Mai	893	965	1138	1187
Jun	908	966	1073	1171
Jul	890	966		

FONTE: SEP. Convênio SEADE — DIEESE.

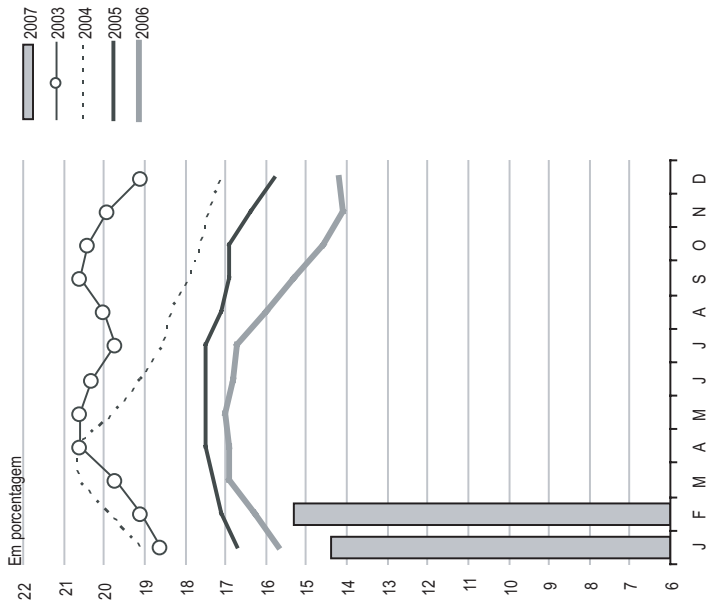
(1) Exclui-se os Assalariados e os Empregados Domésticos Assalariados que não tiveram remuneração no mês, os Trabalhadores Familiares sem remuneração salarial e os Trabalhadores que ganharam exclusivamente em espécie ou benefício.

(2) Exclui-se os Assalariados que não tiveram remuneração no mês.

NOTA: Para o cálculo dos rendimentos reais, utilizam-se os dados trimestrais. Os rendimentos mensais estão sujeitos a variações superiores àquelas admitidas para divulgação dos dados da PED-RMSP.

GRÁFICO 1

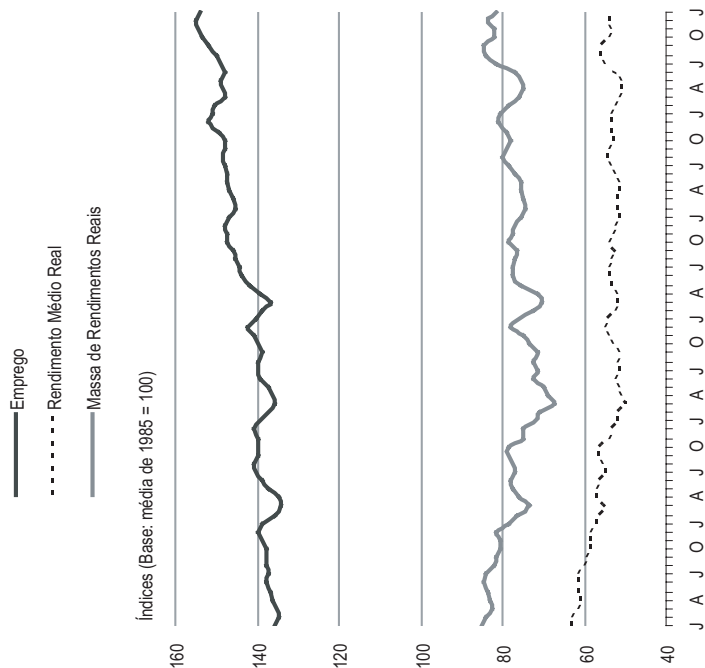
TAXA DE DESEMPREGO TOTAL
REGIÃO METROPOLITANA DE SÃO PAULO – 2002-2006



FONTE: SEP. Convênio SEADE – DIEESE.

GRÁFICO 2

ÍNDICES TRIMESTRAIS DE EMPREGO, DO RENDIMENTO MÉDIO REAL E DA
MASSA DE RENDIMENTOS REAIS DOS OCUPADOS (1)
REGIÃO METROPOLITANA DE SÃO PAULO – 2000-2006



FONTE: SEP. Convênio SEADE – DIEESE.

(1) Inflator utilizado – ICV do DIEESE.

NOTA: Inclui os Ocupados que não tiveram remuneração no mês e exclui os Trabalhadores Familiares sem remuneração salarial e os Trabalhadores que ganharam exclusivamente em espécie ou benefício.

PRINCIPAIS CONCEITOS

PIA – População em Idade Ativa: população com 10 anos e mais.

PEA – População Economicamente Ativa: parcela da PIA que está ocupada ou desempregada.

Ocupados: indivíduos que nos 7 dias anteriores ao da entrevista:

- possuem trabalho remunerado exercido regularmente;
- possuem trabalho remunerado exercido de forma irregular, desde que não estejam procurando trabalho diferente do atual;
- possuem trabalho não-remunerado de ajuda em negócios de parentes, ou remunerado em espécie/benefício, sem procura de trabalho;
- excluem-se as pessoas que de forma bastante excepcional fizeram algum trabalho nesse período.

Desempregados: indivíduos que se encontram em uma das seguintes situações:

- Desemprego Aberto:** pessoas que procuraram trabalho de maneira efetiva nos 30 dias anteriores ao da entrevista e não exerceram nenhum trabalho nos 7 últimos dias;
- Desemprego Oculto pelo Trabalho Precário:** pessoas que realizam algum trabalho remunerado eventual de auto-ocupação, ou seja, sem qualquer perspectiva de continuidade e previsibilidade, ou realizam trabalho não-remunerado em ajuda de negócios de parentes e que procuraram mudar de trabalho nos 30 dias anteriores ao da entrevista ou que, não tendo procurado neste período, o fizeram sem êxito até 12 meses atrás;
- Desemprego Oculto pelo Desalento e Outros:** pessoas que não possuem trabalho e nem procuraram nos últimos 30 dias, por desestímulo do mercado de trabalho ou por circunstâncias fortuitas, mas apresentaram procura efetiva de trabalho nos últimos 12 meses.

Inativos (maiores de 10 anos): parcela da PIA que não está ocupada ou desempregada.

Rendimento do trabalho: rendimento monetário bruto (sem descontos de imposto de renda e previdência social) efetivamente recebido, referente ao trabalho realizado no mês imediatamente anterior ao da pesquisa. Para os assalariados, são considerados descontos por falta, etc. ou acréscimos devidos a horas extras, gratificações, etc. Não são computados o 13º salário e os benefícios indiretos. Para os empregadores, os autônomos e as demais posições é considerada a retirada mensal, não incluindo os lucros do trabalho, da empresa ou do negócio.

PRINCIPAIS INDICADORES

Taxa de Desemprego Total: proporção da PEA que se encontra na situação de desemprego – total, aberto e oculto.

Taxa de Participação: proporção de pessoas com 10 anos e mais incorporadas ao mercado de trabalho como ocupadas ou desempregadas.

Índice de Ocupação: nível de ocupação alcançado em determinado trimestre em relação ao nível médio do ano de 1985. Este indicador é apresentado também segundo os seguintes ramos de atividade (tendo como base o nível de abril de 1988):

Rendimentos: rendimento real trimestral dos ocupados e assalariados no trabalho principal – apresentados os valores médios e os máximos recebidos pelos 10% e 25% mais pobres, 50% (mediana) e valores mínimos recebidos pelos 25% e 10% mais ricos. Além disto, são apresentadas as evoluções dos índices tendo por base a média de 1985=100.

A Fundação Sistema Estadual de Análise de Dados – Seade, em colaboração com o Departamento Intersindical de Estatística e Estudos Socioeconômicos – Dieese, vem divulgando sistematicamente os resultados da Pesquisa de Emprego e Desemprego – PED-RMSP, desde janeiro de 1985. Trata-se de uma pesquisa domiciliar que, a cada mês, investiga uma amostra de aproximadamente 3.000 domicílios localizados na Região Metropolitana de São Paulo. Suas informações são apresentadas agregadas em trimestres móveis. Por exemplo, a taxa de desemprego de janeiro corresponde ao trimestre móvel novembro, dezembro e janeiro. A taxa de fevereiro corresponde ao trimestre móvel dezembro, janeiro e fevereiro. A qualidade de seus indicadores e as inovações metodológicas introduzidas fazem da PED uma das principais fontes de referência sobre a conjuntura do mercado de trabalho metropolitano. Por estas razões, outros Estados brasileiros passaram a realizar pesquisas semelhantes, tais os exemplos das regiões metropolitanas de Belo Horizonte, Porto Alegre, Recife, Salvador, São Paulo e do Distrito Federal.



GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO

Secretaria de Economia e Planejamento

SEADE

Fundação Sistema Estadual de Análise de Dados
Av. Cásper Líbero 478 CEP 01033-000 Caixa Postal
2658 CEP 01060-970

São Paulo SP www.seade.gov.br
Fone (11) 2171.7200 Fax (11) 2171.7324
gadi@seade.gov.br ouvidoria@seade.gov.br

DIEESE

DEPARTAMENTO INTERSINDICAL DE ESTATÍSTICA E ESTUDOS SOCIOECONÔMICOS

Rua Ministro Godói, 310 - Perdizes - São Paulo - SP - Tel: 11 3874-5366
Fax: 11 3874-5291 - CEP 05001-900 - www.dieese.org.br - en@dieese.org.br

Apoio: Ministério do Trabalho e Emprego – MTE. Fundo de Amparo ao Trabalhador – FAT.

Secretaria do Emprego e Relações do Trabalho – Sert.

